

# Caiu no Senado a Cláusula da Assiduidade Integral

O MINISTÉRIO DO TRABALHO PROCURADOR DOS ARMADORES CONTRA OS MARÍTIMOS

Recusada pela corporação a sugestão do governo contrária aos interesses da corporação — Manter suas reivindicações os trabalhadores do mar, pois consideram a convenção coletiva simples manobra protelatória — Grande assembleia realizada ontem — (Texto na 2ª pag.)



Líderes sindicais e dirigentes dos núcleos da Liga da Emancipação Nacional encabeçaram o desfile que empolgou o povo de Niterói e repercutiu intensamente na Assembleia Legislativa. A veemente advertência dos marítimos contra a venda do Loide é uma importante contribuição à vitória da causa luta patriótica que interessa a todos os brasileiros.



O ostentando faixas e cartazes com combativas palavras-de-ordem, os marítimos ganharam as ruas de Niterói. A vigorosa manifestação operária empolgou a população que se incorporou ao desfile. Deputados de todos os partidos, inclusive o presidente da Assembleia Legislativa, declararam sua solidariedade aos trabalhadores, disposta-se a lutar decididamente contra a venda do Loide aos americanos.

EM DEFESA DAS LIBERDADES, CONTRA TIRANOS E TRAIÓDOS

Saiu Consolidada a Unidade Dos Metalúrgicos

Vitoriosa nas eleições para a diretoria do sindicato a chapa de Benedito Cerqueira

NAS eleições realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos para a renovação da diretoria, e escolhida os representantes para o Conselho de Federação, saiu vitoriosa a chapa Renovação e Progresso, encabeçada pelo sr. Be-

2.714 votos; Jorge Antunes de Abreu (Chapa Metalúrgicos), com 1.039 votos.

FALAM OS CANDIDATOS

A propósito destes resultados, o sr. Benedito Cerqueira, novo presidente eleito, declarou-nos o seguinte:

— A princípio queria agradecer a todos os companheiros a preferência e a confiança que depositaram na chapa que tenho honra de encabeçar. Creio que isso foi conseguido diante do programa pelo qual nos comprometemos a lutar. Aproveito a oportunidade para fazer um apelo a todos os metalúrgicos no sentido de que se ponham de lado as divergências do pleito e se unam todos, pois, de nossa unidade dependerá a vitória.

NEM VENCEDORES

Por seu turno, o sr. Eurípedes Alves de Castro, eleito para o Conselho da Federação, afirmou:

— Estou muito satisfeito com o resultado das eleições. Não houve vencedores nem vencedores. Tivemos apenas uma vitória: a da unidade dos metalúrgicos. Espero que os compromissos assumidos pelos cabeças de chapas não sejam quebrados em hipótese alguma. Assim, confio em que lá haverá impugnação. De minha parte, posso dizer que farei tudo

(Conclui na 2ª pag.)

Benedito Cerqueira

Os acontecimentos que se desenrolam no nosso país demonstram que o povo brasileiro não baixa a cabeça diante da prepotência dos tiranos que esfomeiam, vendem e oprimem o país. Crescem as lutas populares e patrióticas e, em toda parte, erguem-se os protestos, cada vez mais vigorosos. Novas camadas da população incorporam-se à ação em defesa dos seus direitos. Os sindicatos fortalecem-se e a unidade operária eleva-se ao ponto de os trabalhadores poderem influir — e decisivamente — na escolha do futuro presidente da República.

TODOS os fatos convergem no sentido de demonstrar que os inimigos do povo, os vendilhões da pátria, instalados no poder, já não podem governar como antes. Apelam, por isso e cada vez mais, aos atentados crescentes às liberdades democráticas, à supressão sistemática dos direitos dos cidadãos. E o velho caminho fascista dos tiranos acossados pelas massas populares, que não se deixam escravar sem luta.

OS exemplos dessa política liberticida sucedem-se diariamente. O governo decreta um aumento ilegal das passagens das barcas para Niterói e garante essa medida de castigo com a força bruta. E encontra custodiada pelo caseteiro e a metralhadora.

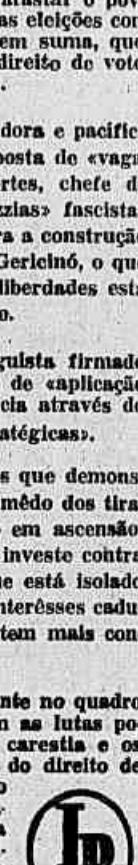
O POVO mostra-se disposto a liquidar as pretensões eleitorais dos candidatos autorizados pelos imperialistas americanos — o extreísta Juarez, o negocista Juscelino, o assassino Eclípse, o quinto-columnista Plínio Salgado — e os politiquinhos, sua imprensa e seus juízes lançam-se à moral tentativa de reforma da lei eleitoral. Visam afastar o povo das urnas e, afinal de contas, anular as próprias eleições com a fórmula espúria da maioria absoluta — em suma, querem eleições sem o povo. E a supressão do direito de voto, já negado para uma boa parte dos brasileiros.

SOB o pretexto de que a população trabalhadora e pacífica jogada ao desconfôrdo das favelas é composta de vagabundos, o prepotente e atrabilíssimo col. Côrtes, chefe de polícia de Café Filho e Juarez, promove «razias» fascistas nos morros. E da parte o oficial fascista para a construção de um campo de concentração na Estrada do Gerlânio, o que bem mostra que hediondos crimes contra as liberdades está disposta a cometer a camarilha de 24 de agosto.

EM ligação com o acordo colonial e entreguista firmado com seus países americanos, a pretexto de captação pacífica da energia atômica, o governo anuncia através do fascista Côrtes a «defesa das informações estratégicas».

É TODO um conjunto de medidas liberticidas que demonstram, antes de mais nada, a fraqueza e o medo dos tiranos diante do movimento popular e patriótico em ascensão. Quando um governo viola suas próprias leis e investe contra a maioria da população, isto só demonstra que está isolado e desesperado, só prova que estão perdidos os interesses eduardos que ele representa, que este governo não tem mais conexão na natureza.

A DEFESA das liberdades se faz concretamente no quadro da ampla unidade em que se desenvolvem as lutas populares. Ela está presente na luta contra a carestia e os salários de fome, na luta contra as violações do direito de voto, de reunião e de associação. A condição básica para a vitória neste batalha de vital importância para o povo brasileiro é a unidade, a comunhão de esforços na preservação e continua ampliação das liberdades democráticas para milhões, contra a ridícula minoria de opressores.



Terá Que Comparecer em Juizo a Comissão da Marinha Mercante

Um juiz favorável ao aumento — Dentro de 15 dias a sentença sobre o mandado de segurança

O JUIZ da 4ª Vara da Fazenda Pública, sr. João Fontes de Faria, apreciando ontem o mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral, contra o aumento das lanchas, não concedeu a medida liminar.

Demonstrando surpresa quanto ao ato do juiz, aquele caudilho revelou à nossa reportagem que o sr. João Fontes de Faria tinha a questão a seu arbitrio, com poderes para desde o início, fazer cessar o ilegal aumento.

O sr. Nilo Sandes Moral, entretanto, já tomou provérdios para que o Oficial de Justiça intime a comissão de Marinha Mercante a comparecer em juizo, a fim de prestar informações, dentro de cinco dias, sobre a majoração ilegal decretada pelo governo, seu motivo a numerosos protestos

tora — no caso, o ministro da Viação — devidamente notificada, irá explicar o aumento.

— Nem tudo, pois está perdido — conclui o entrevistado. O que faltou ao magistrado foi fibra, mas dentro de quinze dias ele deverá dar a sua sentença definitiva, e até lá espero que considere o seu ato infeliz, que prejudica todos aqueles que se utilizam do transporte Rio-Niterói.

O aumento dos preços das passagens nas lanchas e barcas continua despertando profunda revolta tanto nesta capital como em Niterói. Ainda ontem na manifestação dos operários navais em Niterói, a majoração ilegal decretada pelo governo deu motivo a numerosos protestos

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1955

Grande vitória dos trabalhadores, apesar da manobra protelatória dos senadores juscenistas — O odioso dispositivo não poderá mais condicionar os aumentos de salários

Os trabalhadores brasileiros acabam de assinar uma grande vitória: calu, ontem, no Senado, a cláusula da assiduidade integral como condição para o recebimento de qualquer majoração de salário. O projeto abolido e o odioso dispositivo, isto é, impedindo que, nos dissídios coletivos, a Justiça do Trabalho continue a condicionar os reajustamentos salariais, fôr apresentado à Câmara pelo então deputado Lúcio Bittencourt, hoje líder (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## DESFALDANDO A BANDEIRA DO SINDICATO

# MARÍTIMOS DESFILAM EM DEFESA DO LOIDE

Milhares de pessoas incorporaram-se à grandiosa manifestação — «Defenderemos a Marinha Mercante da capitania janque e morreremos se preciso for», exclama o deputado fluminense Roger Malhades — Líderes sindicais e dirigentes dos núcleos da Liga da Emancipação Nacional encabeçaram a vigorosa manifestação nas ruas de Niterói (Texto na 2ª página)

Debate na Federação Nacional dos Marítimos

AMANHÃ, às 17 horas, será realizado, na Federação dos Marítimos, um amplo debate sobre a proposta do governo de transformar o regime de propriedade do Loide e da Coateira, do qual participarão, além de líderes militantes, diversos deputados e senadores.



A verdade sobre o acordo atômico Eisenhower-Café Filho: Extremamente Suspeita a Pressa em Concluir Acordos Antes da Conferência de Genebra

O governo americano oferece um ridículo segredo: se não há monopólio da bomba de hidrogênio, muito menos de reatores atômicos — Em troca de uma pilha, o monopólio aos americanos em todos os terrenos — Reaparece o mesmo argumento dos entreguistas do petróleo — Necessário amplo debate na imprensa e no Congresso para impedir uma sorrateira manobra entreguista — Importantes declarações do cientista brasileiro, prof.

Mário Schemberg (Texto na 3ª pag.)

## Aprovado o Programa do MNPT



Dezenas de líderes sindicais e trabalhadores reuniram-se à noite de ontem na ABI, numa assembleia promovida pelo Movimento Nacional Popular Trabalhista, na qual foi discutido e aprovado o seu programa. Na foto, um aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se, entre outros, os delegados dos trabalhadores paulistas que compareceram à reunião, sr. Gabriel Greco e Luis Firmino de Lima (Texto na 2ª página)

## QUATRO DIAS DEPOIS DA LIBERAÇÃO DA CARNE: ALCATRA JÁ A CRS 38,00

DIZENDO-SE Interessado em descobrir os possíveis financiadores da «calixinha de milhões que obteve da COFAP a surpreendente liberação dos preços da carne, o presidente daquele órgão, sr. Américo Pacheco de Carvalho, dirigiu-se ontem ao chefe de polícia solicitando a abertura de um «rigoroso» inquérito. Com

Mas o presidente da COFAP insiste em dizer que a carne não subirá de preços: uma farra

fingida inocência o sr. Pacheco declara-se disposto a prestar qualquer declaração sobre o assunto que ele, todavia, considera «boato de jornal».

E OS PREÇOS NÃO AUMENTARÃO...

Tentando contestar o fato de que os preços da carne subirão incrivelmente em virtude da liberação, o sr.

Américo diz em seu ofício que muitas ao contrário os preços deverão balizar... Depois sugere que a polícia ouça os pequenos açoqueiros sobre a questão do suborno e dêles obtendo o certificado da inocência da COFAP. Confiante em sua imunidade, já que sabe perfeitamente do destino desse (Conclui na 2ª pag.)

JUSCELINO COMPROVA VOTOS E APOIO DOS POLITIQUEIROS

10 milhões pelos eleitores de Lupion — Denúncia feita ontem pelo deputado Milton Sales na Assembleia mineira

BLOCO HORIZONTE 6 (Pelo teatro) — O deputado Milton Sales denunciou ontem na Assembleia do Estado que Juscelino comprou o apoio de Moisés Lupion por 10 milhões de cruzeiros emprestados pelo Banco Mineiro de Produção, um dos três bancos oficiais do Estado. Lúcio de Lira, presidente da COFAP, que também é deputado, firmou de Lúcio de Lira, que também é deputado, protestados na arena do São

mineiro ainda que, para conseguir apoio de vários membros de outros partidos, Juscelino tem todos eles amarrados à base do cofre dos bancos oficiais.

PROTESTOS DA LAVOURA Ao mesmo tempo, os próprios deputados do PSD têm protestado freqüentes vezes, contra a falta de ajuda desses mesmos bancos do Estado à lavoura mineira.

# O GOVERNO em marcha...aré

A fábrica de encopendas do governo de agosto temido muito trabalho nos últimos dias. E que cada mister que aqui desembarca logo vê pregado na lapela o carimbo da submissão e da venuílidade dos golpistas que se aboletaram no poder. Ainda agora, ganharam a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, pelas mãos de Raul Fernandes, mister James Poppen, mister Max Torez, mister Thomas Georges Mackenzie e mister Theodore William Meyer, diretor-geral da Singer Sewing Machine Company.

Ganharam a Ordem do Mérito Militar, na sucessão de condecorações, o coronel Robert Cron Jr. e o tenente-coronel Kenneth L. Scott.

## O visitante

O compadre Munhoz da Rocha, da mesma fauna de Cáff, Fernandes, E. Gomes e outros atletas de agosto, prometeu, ontem, que quinta-feira fará uma visita à sede da Confederação Rural Brasileira.

— Falarei — disse Munhoz aos seus cupinhas — sobre um tema agrícola a ser escolhido hoje ou amanhã.

## A inauguração

Quinta-feira próxima, segundo anuncia o Catece, Cáff irá a Petrópolis, de helicóptero e tudo, para presidir à inauguração da Conferência Interamericana de Estatística.

Cáff proferirá um discurso artístico.

## Um pequeno

O sr. Waldir Niemeyer, ministro interino do Trabalho, está saindo um pequeno

dícto dos Empregados Rurais de Campos, nomeando interventor da entidade o pleito Paulo Francisco Fernandes.

## Letrado

O Catece anuncia que Cáff Filho visitará, na próxima sexta-feira, o Real Gabinete Português de Lettura. Correligionários de Cáff e Salazar estão preparam um ligeiro-simgo para recepcionar o ilustre hóspede das palavras presidenciais.

## Honoris-causa

Está marcado para o dia 25 de corrente o ato solene de inauguração da Universidade do Ceará. Como não poderia deixar de ser, Cáff já avisou que lá estará distribuindo sorrisos e piadas.

Estou informado que o estatuto ganhará o título de doctor honoris causa em alguma coisa.

## Toque feminino

O sr. Eduardo Gomes achou de bom grado dar um toque feminino em alguns setores do Ministério da Aeronáutica, o que no final das contas não deve ser criticado. A título de curiosidade, apenas, vejamos as últimas nomeações feitas pelo último dos dezotto:

Para o lugar do Eurípedes Cardoso foi nomeada a senhora Alice Sales; para o do sr. José Silva Dias, dona Maria Letícia Lacerda; do sr. Silvério Assunção, dona Naihilde Ribeiro; do sr. Benjamim José da Silva Filho, dona Neusara Borges; do sr. Rubem Silva; dona Maria José de Almeida; do sr. José Gamba, dona Maria José Viana e do sr. José Teixeira, dona Teresinha Reis Pinto.

— Barbado — troçava um maldoso — só camarão!

*(Isaías Caminha)*

# Aprovado o Programa do MNPT

Vários oradores destacaram a importância do Movimento e de sua Convocação que escolherá o candidato dos trabalhadores e de todos os patriotas à presidência da República.

Reuniões, ontem, à noite, na Sala do Conselho da ABI, dezenas de líderes e militantes sindicais aprovaram, de pé, sob intenso entusiasmo, o Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, cuja Convocação, a se realizar ainda este mês, em São Paulo, lançará o candidato dos patriotas e demócratas à Presidência da República.

Falaram vários oradores, todos destacando a importância do Movimento.

Presidente à reunião o sr. Ari Campista, da Federação dos Químicos do Rio de Janeiro, tornando também assento à Mesa Hugo Costa, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar; Amaro Ribeiro, do Sindicato dos Químicos; Gabriel Greco e Luis Firmino de Lima, representantes dos operários de São Paulo; deputado Irineu José de Souza, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio; José Gonçalves Filho, presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói; e Luiz Correia, do P.T.B.

**PROGRAMA E CARTA DE VARGAS**

O sr. Ari Campista explicou as finalidades daquele encontro. Em seguida, o sr.

Hugo Costa leu o Programa do MNPT, analisando-o ponto por ponto. Lúis Vieira dos Santos disse que o Programa era, realmente, um documento em sintonia com os princípios patrióticos e populares da Carta-Testamento de Vargas.

Usaram da palavra, depois, Lúis Correia, antigo diretor do SAPS, e Sébastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis.

**FALAM MOACIR PALMEIRA E ROBERTO MORENA**

O primeiro secretário do Sindicato dos Aeroviários, Moacir Palmeira, apresentou uma emenda ao Programa relativamente ao pagamento do salário integral aos trabalhadores quando acomodados. José Ferreira Cam-

**4 DIAS DEPOIS DA LIBERACÃO DA CARNE: ALCATRA JÁ A 38,00**

**(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)**

rigoroso» inquérito o presidente da comissão de preços concluiu sua nota desvir-

## Enendas Dos

## Médicos ao

## Plano de

## Classificação

## ASSEMBLÉIA, HOJE, NA AMDF

Os médicos dos serviços federais e autárquicos vão se reunir amanhã, às 20,30 horas, em grande assembleia na Associação Médica do Distrito Federal, para discutir e aprovar as vendas que apresentarão ao Plano de Classificação de Funções e Cargos do Serviço público.

# LIBERTADOS DEPOIS DE 15 DIAS DE PRISÃO ILEGAL

Estiveram ontem em nossa redação os srs. Emanuel Farinha, Flávio Ribeiro da Silva, Salomão Alves e Durval Góis, protestando contra a ilegal e violenta prisão de que foram vítimas quando se encontravam no escritório de alistamento eleitoral, à Avenida dos Demócraticos, 77.

Estavam à tarde, no escritório, quando um carro do DOPS parou diante do portão, com quatro tiras, que invadiram a casa, percorrendo a dependência, inclusive uma residência de família que fica no mesmo prédio. Presos e conduzidos à Po-

licia Central, foram encarcerados em um cubículo. Ai ficaram durante 14 dias, sendo que durante uma semana, incomunicáveis. Sómente ontem à tarde foram soltos.

Além da violência, em flagrante desrespeito à Constituição, os cidadãos estão sendo processados sob a alegação de que estão incursos nas penas da lei 1.802.

Vieram à redação protestar contra o atentado de que foram vítimas quando exerciam um direito de cidadão, plenamente reconhecido pela Constituição.

# Saiu Consolidada a Unidade Dos Metalúrgicos

**(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)**

para que a federação cumpra as suas reais finalidades, que se resumem no sentido de trabalhar em favor dos metalúrgicos.

O sr. João de Brito Vaz Coelho, candidato a secretário do Sindicato pela Chapa Metalúrgicos, expressou os seus pontos-de-vista da seguinte maneira:

— Não constitui surpresa para mim o resultado das urnas. Só me interessa na formação de uma segunda chapa, a fim de despertar o interesse pelas eleições e facilitar a cobertura do quorum. Quanto à minha posição, é a mesma. Estou pronto para cooperar com o objetivo de consolidar cada vez mais a unidade da corporação metalúrgica.

**FACULMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente edital de convocação, convido os senhores sócios quites, de acordo com o nosso Estatuto, do grupo de empregados em moinhos, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 8, quinta-feira, em primeira e última convocação às 17,30 horas, com a seguinte

# Recusam os Marítimos A "Sugestão" do Governo

Manterão suas reivindicações, por considerar a «convenção coletiva» uma protelação — Manobram os estaleiros para não atender aos operários navais — Resoluções da reunião realizada ontem na Federação dos Marítimos

A Federação dos Marítimos, reunida, ontem, com o seu Conselho de Representantes, os presidentes e advogados dos sindicatos marítimos, deliberou rejeitar a sugestão feita pelo Ministério do Trabalho de transformar sua exigência de um aumento imediato de salários em um pedido de convenção coletiva do trabalho. Após prolongadas e entusiásticas discussões, os marítimos chegaram à conclusão de que a sugestão ministerialista não passava de manobra visando proteger o atendimento de suas justas reivindicações.

Tenho a impressão — afirma o advogado do Sindicato dos Operários Navais — de que os armadores passaram procuração ao Ministério do Trabalho para defendê-los interesses.

## MANTERÃO A REIVINDICAÇÃO

Algumas objecções, de ordem jurídica, foram feitas a tabela apresentada pela Federação dos Marítimos. Delas que ela feria o decreto de escalonamento e por isso não poderia ser aprovada através de convenção, para que tivesse força de lei. Esse argumento, entretanto, foi destruído pelos líderes marinhos Álvaro de Souza e Roberto Fernandes, quando mostraram que a única aparente alteração do escalonamento hierárquico prendia-se à promoção dos contramestres a um grupo superior, baseada em uma sentença judicial. Em tudo o mais, a tabela de aumento dos marítimos respeita a hierarquia traçada pelo decreto de escalonamento.

Decidiram por sim os marítimos manter suas reivindicações e com elas irão a reunião denunciaram a manobra de seus empregadores.

Durante a reunião, os representantes dos operários navais denunciaram a manobra de seus empregadores,

que acabam de associar-se em um Sindicato da Construção Naval. Tal entidade pertencerá ao grupo da indústria metalúrgica, circunstância de que os industriais poderão aproveitar-se recusando aumentar seus operários sob o pretexto de que não são empresas marítimas e sim metalúrgicas. A Federação dos Marítimos, por seu presidente, sr. Mamede Caetano Teixeira, já enviou um telegrama ao Ministério do Trabalho denunciando a manobra dos donos dos estaleiros e assegurou, na reunião de ontem, folde imediato repudiada. Diversos marítimos e advogados, através de exemplos concretos, mostraram o que é, na realidade, Justiça do Trabalho: uma arma patronal. O marinheiro Álvaro de Souza lembrou que, em 1953, os marinheiros Álvaro de Souza e Domingos Vaz da Cunha, da etapa a base de 20 cruzeiros, enquanto os armadores ofereciam 15 cruzeiros. O caso foi à Justiça do Trabalho, que arbitrou a etapa em 10 cruzeiros, muito menos do que era oferecido pelos patrões.

## OPERÁRIOS NAVALS

Centenas de operários navais presenciaram a reunião da Federação dos Marítimos, expressando seu desejo de saídos.

Decidiram por sim os marítimos manter suas reivindicações e com elas irão a reunião denunciaram a manobra de seus empregadores,

## ENFERMEIROS DEBATEM A CLASSIFICAÇÃO

Será realizada, hoje, às 17 horas, uma grande assembleia de todos os enfermeiros e auxiliares de enfermagem, na sede da Associação médica do Distrito Federal, a fim de serem aprovadas as emendas desta corporação ao Plano de Classificação, que serão apresentadas na concentração dos barbeiros, no próximo dia 17, em frente à Câmara Federal.

Centenas de operários navais presenciaram a reunião da Federação dos Marítimos, expressando seu desejo de saídos.

Decidiram por sim os marítimos manter suas reivindicações e com elas irão a reunião denunciaram a manobra de seus empregadores,

que acabam de associar-se em um Sindicato da Construção Naval. Tal entidade pertencerá ao grupo da indústria metalúrgica, circunstância de que os industriais poderão aproveitar-se recusando aumentar seus operários sob o pretexto de que não são empresas marítimas e sim metalúrgicas. A Federação dos Marítimos, por seu presidente, sr. Mamede Caetano Teixeira, já enviou um telegrama ao Ministério do Trabalho denunciando a manobra dos donos dos estaleiros e assegurou, na reunião de ontem, folde imediato repudiada. Diversos marítimos e advogados, através de exemplos concretos, mostraram o que é, na realidade, Justiça do Trabalho: uma arma patronal. O marinheiro Álvaro de Souza lembrou que, em 1953, os marinheiros Álvaro de Souza e Domingos Vaz da Cunha, da etapa a base de 20 cruzeiros, enquanto os armadores ofereciam 15 cruzeiros. O caso foi à Justiça do Trabalho, que arbitrou a etapa em 10 cruzeiros, muito menos do que era oferecido pelos patrões.

## OPERÁRIOS NAVALS

Centenas de operários navais presenciaram a reunião da Federação dos Marítimos, expressando seu desejo de saídos.

Decidiram por sim os marítimos manter suas reivindicações e com elas irão a reunião denunciaram a manobra de seus empregadores,

que acabam de associar-se em um Sindicato da Construção Naval. Tal entidade pertencerá ao grupo da indústria metalúrgica, circunstância de que os industriais poderão aproveitar-se recusando aumentar seus operários sob o pretexto de que não são empresas marítimas e sim metalúrgicas. A Federação dos Marítimos, por seu presidente, sr. Mamede Caetano Teixeira, já enviou um telegrama ao Ministério do Trabalho denunciando a manobra dos donos dos estaleiros e assegurou, na reunião de ontem, folde imediato repudiada. Diversos marítimos e advogados, através de exemplos concretos, mostraram o que é, na realidade, Justiça do Trabalho: uma arma patronal. O marinheiro Álvaro de Souza lembrou que, em 1953, os marinheiros Álvaro de Souza e Domingos Vaz da Cunha, da etapa a base de 20 cruzeiros, enquanto os armadores ofereciam 15 cruzeiros. O caso foi à Justiça do Trabalho, que arbitrou a etapa em 10 cruzeiros, muito menos do que era oferecido pelos patrões.

## OPERÁRIOS NAVALS

Centenas de operários navais presenciaram a reunião da Federação dos Marítimos, expressando seu desejo de saídos.

Decidiram por sim os marítimos manter suas reivindicações e com elas irão a reunião denunciaram a manobra de seus empregadores,

que acabam de associar-se em um Sindicato da Construção Naval. Tal entidade pertencerá ao grupo da indústria metalúrgica, circunstância de que os industriais poderão aproveitar-se recusando aumentar seus operários sob o pretexto de que não são empresas marítimas e sim metalúrgicas. A Federação dos Marítimos, por seu presidente, sr. Mamede Caetano Teixeira, já enviou um telegrama ao Ministério do Trabalho denunciando a manobra dos donos dos estaleiros e assegurou, na reunião de ontem, folde imediato repudiada. Diversos marítimos e advogados, através de exemplos concretos, mostraram o que é, na realidade, Justiça do Trabalho: uma arma patronal. O marinheiro Álvaro de Souza lembrou que, em 1953, os marinheiros Álvaro de Souza e Domingos Vaz da Cunha, da etapa a base de 20 cruzeiros, enquanto os armadores ofereciam 15 cruzeiros. O caso foi à Justiça do Trabalho, que arbitrou a etapa em 10 cruzeiros, muito menos do que era oferecido pelos patrões.

## OPERÁRIOS NAVALS

Centenas de operários navais presenciaram a reunião da Federação dos Marítimos, expressando seu desejo de saídos.

Decidiram por sim os marítimos manter suas reivindicações e com elas irão a reunião denunciaram a manobra de seus empregadores,

que acabam de associar-se em um Sindicato da Construção Naval. Tal entidade pertencerá ao grupo da indústria metalúrgica, circunstância de que os industriais poderão aproveitar-se recusando aumentar seus operários sob o pretexto de que não são empresas marítimas e sim metalúrgicas. A Federação dos Marítimos, por seu presidente, sr. Mamede Caetano Teixeira, já enviou um telegrama ao Ministério do Trabalho denunciando a manobra dos donos dos estaleiros e assegurou, na reunião de ontem, folde imediato repudiada. Diversos marítimos e advogados, através de exemplos concretos, mostraram o que é, na realidade, Justiça do Trabalho: uma arma patronal. O marinheiro Álvaro de Souza lembrou que, em 1953, os marinheiros Álvaro de Souza e Domingos Vaz da Cunha, da etapa a base de 20 cruzeiros, enquanto os armadores ofereciam 15 cruzeiros. O caso foi à Justiça do Trabalho, que arbitrou a etapa em 10 cruzeiros, muito menos do que era oferecido pelos patrões.

## OPERÁRIOS NAVALS

Centenas de operários navais presenciaram a reunião da Federação dos Marítimos, expressando seu desejo de saídos.

Decidiram por sim os marítimos manter suas reivindicações e com elas irão a reunião denunciaram a manobra de seus empregadores,

que acabam de associar-se em um Sindicato da Construção Naval. Tal entidade pertencerá ao grupo da indústria metalúrgica, circunstância de que os industriais poderão aproveitar-se recusando aumentar seus operários sob o pretexto de que não são empresas marítimas e sim metalúrgicas. A Federação dos Marítimos, por seu presidente, sr. Mamede Caetano Teixeira, já enviou um telegrama ao Ministério do Trabalho denunciando a manobra dos donos dos estaleiros e assegurou, na reunião de on





## O Mundo da Fantasia

A biografia de uma família de atores de "vaudeville" serve como ligação dos diversos números musicais, situados entre 1918 e alguns anos atrás. O argumento foi tratado de maneira a não criar um papel principal e assim o sucesso ou fracasso que o filme alcance terá que ser dividido entre os cinco primeiros atores. Os papéis parecem escritos especialmente para os atores que os interpretam. Marilyn Monroe nunca foi tão ela mesma como nesse filme, o mesmo acontecendo com os demais intérpretes.

Os números musicais não são felizes. Alguns tornam-se de mau gosto, como a dança com as esquinas, o grande final ou aquele da variação de um tema musical americano segundo diversas nacionalidades. Os números de Monroe são os melhores do filme. Não são excepcionais, porém dentro do nível mediocre dos outros, satisfazem. Os temas das canções giram em torno do mesmo assunto: luxura, baseando-se nas qualidades físicas das atrizes.

A coreografia de Alton não é boa, por não poder tratar diretamente as ideias. A música é desigual e resulta num amontoado de sons e cores que inutilmente procura atrair o espectador.

**ROTEIRINHO** — Entre os espetáculos da semana merecem a atenção do espectador a co-produção italo-francesa "A Idade do Amor", com o sempre admirado Aldo Fabrizi, o filme sueco "Enquanto as Mulheres Esperam", com algumas das melhores atrizes daquele país nôrdico, e "A Janela Indiscreta". No primeiro Marina Vlady e Pierre Michel Beck chegam à idade perigosa da adolescência, enquanto, no segundo, Anita Bjork, Maj Britt Nilsson e Eva Dahlbeck esperam que seus maridos voltem ao lar depois de suas aventuras o finalmente, no terceiro, James Stewart se intronete na vida de seus vizinhos, pois está doente e não tem o que fazer.

JORGE SANTOS



CINELANDIA  
CAPITOLIO — Sessiones passatempo  
CENTRO — «A volta do criminoso»  
METRO — «A volta do criminoso»  
CIRCO — «A volta do criminoso»  
OLIMPIC — «O val de amor»  
PRAIA — «O mundo das fantasias»  
PARQUE — «A Idade do amor»  
TIJUCA — «A Idade do amor»  
AMERICA — «O vale da esperança»  
CARIOCA — «A Idade do amor»  
RIVOLI — «Delírio de amores»  
VILA ISABEL — «Quando as mulheres cumprem»  
CENTRO — Sessiones passatempo  
CINEC TRIANON — Sessiones passatempo  
COLONIAL — «A idade indiscreta»  
FLORIANOPOLIS — «Os encantadores»  
IDEAL — «Caprichos de uma mulher»  
IUS — «Corações em fogo»  
MUSEU DE SA — «O vale da esperança»  
PRIMOR — «A Juventude indiscreta»  
RIO CANCÃO — «Delírio de amores e sarongos»  
S. JOSÉ — «Delírio de amor»  
ZONA SUL — «Esplendor»  
ALVORADA — «A juventude indiscreta»  
ASTORIA — «A juventude indiscreta»  
ALASKA — «Missão romântica em Trieste»  
AZTECA — «A morte ronda o espetáculo»  
PALACIO — «Delírio do amor»  
BOTAFOGO — «Quando as mulheres espirram»  
CABO — «A morte ronda o espetáculo»  
COPACABANA — «A idade do amor»  
GARANHUA — «Chama no cafézinho»  
IPANEMA — «O vale da esperança»  
LEBLON — «Quando as mulheres espirram»  
Leme — «Selva nua»  
METRO — «Tentação verde»  
MIRABAI — «A volta do criminoso»  
NACIONAL — «Epilogo de sangue»  
PAX — «A princesa e os bárbaros»  
PIRAJA — «A volta do criminoso»

POLITESAMA — «A vida das flores»  
MANAJA — «A Prazeres de Paris»  
MASCOTE — «A juventude indiscreta»  
ROYAL — «A idade do amor»  
TIJUCA — «A juventude indiscreta»  
S. LUIZ — «A Idade do amor»  
M. BONITA — «A vida a ilha do tesouro»  
MONTE CASTELO — «A volta do criminoso»  
NOVO HORIZONTE — «Avaligação de palavras»  
PIAR — «A dança alegre»  
PAFRE NOBREGA — «Menino e a mulher»  
REALENG — «Companheiros da noite»  
OLINDA — «A juventude indiscreta»  
TIJUCA — «Os saqueadores»  
BAIRROS —  
AVENIDA — «A volta do criminoso»  
BANDEIRA — «Estrelas do harem»  
CATUMBI — «Desafio»  
ESTADO DE SA — «Amor e apólis milionárias»  
FLUMINENSE — «Quero-te meu amor»  
HEDDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «A vida do criminoso»  
MARAQUA — «A vida que mestre»  
NATAL — «Caprichos de uma mulher»  
SAO JERONIMO — «Desafio»  
SANTA ALICE — «Carnaval no fogo»  
VILA ISABEL — «A juventude indiscreta»  
VAZ LOBO — «24 horas na vida de uma mulher»  
WILDOCK LOBO — «A juventude indiscreta»  
LEOFOLDINA —  
MARACANA — «

## Viagem de Nehru a União Soviética

DEVERIA chegar hoje a Moscou o primeiro-ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru, que, aceitando um convite do governo soviético, visitará o país do socialismo, onde, segundo suas declarações no jornal «Daily Workers», sórira sem preconceitos e com o coração aberto, pronto a corresponder aos sentimentos do povo soviético.

Como são de paz, de amizade, os sentimentos do povo soviético, compreende-se a importância que a viagem de Nehru representa para o estreitamento das relações entre os dois grandes países, contribuindo, assim, para a diminuição da tensão na Ásia e no mundo inteiro.

As reações amistosas que já existem entre a URSS e a Índia serão sem dúvida ampliadas e a Índia sabe muito bem que sómente tem a lucrar com a amizade do povo soviético. Ainda recentemente, a UTS assinou um acordo com o governo indiano, pelo qual se dispôs a contribuir com empréstimos, técnicos e equipamentos, para a instalação de gigantesca usina siderúrgica na Índia. Os trabalhos já foram iniciados e todos os planos da usina receberam valiosa contribuição dos técnicos soviéticos. A União Soviética ofereceu, ainda, recursos materiais e de pessoal.

## Já em Moscou a Delegação Soviética

### Comunicado sobre as conversações com o governo búlgaro.

MOSCOU, 6 — (AFP) — Os srs. Khrushchev, Bulganin e Mikoyan chegaram ontem a esta capital, às 16 horas locais.

No aeroporto central, foram recebidos pelos srs. Molotov, Kaganovich, Malenkov, Vorochilov e por outros membros do Presidium e do Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, bem como pelos marchês soviéticos, representantes do governo e pelo encarregado de Negócios da Iugoslávia, sr. Ossolnikov, pelos outros membros da embaixada da Iugoslávia.

Os dirigentes soviéticos, que partiram desta capital em 26 de maio findo, concretaram com o marechal Tito e com os líderes iugoslavos, de 27 daquele mês a 2 do corrente. No dia 3, foram a Sofia e no dia 4 estavam, de volta a Bucareste.

No capital da România entrevistaram-se os primeiros-secretários do Partido do Trabalho, da Hungria, e do Partido Comunista da Tchecoslováquia, bem como com o presidente do Conselho da Hungria.

### COMUNICADO OFICIAL

PARIS, 6 (AFP) — Um comunicado relativo à estada da delegação soviética em Sofia foi difundido pela agência telegráfica búlgara. O mesmo declara principalmente: «uma identidade de opiniões completa foi constatada sobre as questões referentes ao estabelecimento de uma colaboração ami-

### Confirmação

BUFFALO — Nova York, 6 (AFP) — Foram instalados painéis de greve ontem à noite, à direita das portas das usinas Ford.

### CONDENADO O AGENTE INGLÊS

PARIS, 6 (AFP) — Vladimir Dubelik, agente dos serviços de informações búlgaras, cujo processo começará sexta-feira ante o Tribunal Militar de Varsóvia, foi condenado à morte — informou a agência polonesa PAP.

### TERRÍVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guard-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços de fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusas, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades.

Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81

### PREÇOS DE ARREPIAR

Blusas de frezela em xadrez Cr\$ 150,00. Cambricás mercerizada, Cr\$ 150,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

### CONFECÇÕES ARISTIDES

CALAS DE BUM CORPO, CAMPANHA, FÍGUEIRA, BILHANTE E SAL E PIMENTA, BLUSAS DE TODOS OS TIPOS, CAMISAS BRANCAS, ESTILOS, LENCOS, CAMISAS PARA SOTOGUASTAS, VENHA COMPRAR NA FÁBRICA POR PREÇOS SEM IGUAL! ESTE ANÚNCIO TEDEIA 10% DE DESCONTO. PRAÇA DA REPÚBLICA N° 52, 1º ANDAR, SALA 2. PETRINHO DA CENTRAL.

## Lotes em Meriti - Caxias

TODOS PLANOS A PARTIR DE CR\$ 38.000,00,  
SEM ENTRADA E SEM JUROS

NO PONTO FINAL DA LINHA DE LOTAÇÃO  
CAXIAS-JARDIM METRÓPOLIS

O JARDIM PARAISO lança novos lotes planos e demarcados, com prestações mensais de Cr\$ 380,00, sem entrada e sem juros. Condutoria no porto, linha de lotação Caxias-Jardim Metrópolis. Plano seguro de água e luz em todas as ruas do loteamento. No local existem Escola, Igreja, Armazéns e Comércio em geral. NÃO É MORRO. Escritório em Carábio, de acordo com o Decreto-Lei 58. Posse imediata e construção livre. Localizado entre a Vila São João e o Vilar dos Teles. Informações no Rio Avenida Graciosa Aranha, 206, sala 307, Esplanada, Rua da Alfândega 28 DE OUTUBRO, 106, sala 1, sob, na esq. da Estrada Rio-Petrópolis com Nilo Peçanha.

Visitas ao loteamento, dia 9, feriado, e todos os domingos, com condução gratuita, partindo do escritório de Caxias às 9,00 e às 10,00 horas

# Terá Influência Decisiva na Situação Internacional

## EDITORIAL DA "PRAVDA" SOBRE AS CONVERSAS DE BELGRADO — CONSOLIDAÇÃO DE TODAS AS FORÇAS DO MOVIMENTO OPERÁRIO INTERNACIONAL

PARIS, 6 (AFP) — A Agência Tass divulgou o texto integral de um editorial do jornal «Praça» intitulado: «Em nome da causa de todos os povos pacíficos». Declara notadamente o jornal: «Os resultados das conversações de Belgrado contribuem para criar uma situação melhor na Europa, o que não deixará de ter influência na situação internacional em seu conjunto». Após mencionar as conversações mantidas pela delegação soviética com os dirigentes búlgaros, rumenos, húngaros e tchecoslovacos, o jornal: «Os Partidos Comunistas dos países

capitalistas são igualmente unidos em reconhecer a importância da declaração de Belgrado a respeito da consolidação de todas as forças do movimento operário internacional. Mas somos obrigados a constatar que os resultados das conversações soviéticas-lugoslavas foram acolhidos com irritação pelos círculos agressivos dos Estados imperialistas. Os círculos reacionários internacionais de modo algum querem acomodar-se ao fato de que a Iugoslávia, Estado soberano que conseguiu manter a sua independência em face ao

campo imperialista, esteja presentemente no caminho da consolidação da paz».

BELGRADO, 6 (AFP) — O jornal «Borbás», em seu número de domingo, consagra seu editorial à declaração comum soviético-lugoslava.

«Trabalharemos de boa-fé e com todas as nossas forças para a plena realização de relações com a União Soviética, tal como foram tão claramente definidas na declaração comum soviético-lugoslava» — escreve o editorialista.

O «Borbás» acrescenta, ade-

mais a esperança de que, «de conformidade com os principais proclamados e as conclusões trazidas na declaração, passar-se-á o mais rapidamente possível a solução concreta das questões abertas, à regularização definitiva das relações e ao desenvolvimento de uma cooperação ativa e fecunda».

«Os progressos nas relações soviéticas-lugoslavas, marcados no decorrer das conversações de Belgrado e Brioni são também uma nova prova dos bons fundamentos da política de colaboração ativa internacional».

## ENTRADA TRIUNFAL DO EXÉRCITO POPULAR DO VIET-NAM EM HAIFONG



Em 24 de abril, dando cumprimento ao acordo de Geneva, as forças do Exército Popular do Viet-Nam fizeram sua entrada em Haiphong, em cujo perimetro fica situada a cidade de Hongay. Nas fotos, as vanguardas do Exército Popular de Libertação entrando em Hongay e algumas aparições das manifestações com que o povo, após duras perseguições durante a ocupação dos coloniais franceses, recebeu os soldados do Viet-Nam Popular. (Foto SINHUA, distribuída pela INTER PRESS).

## AOS TCHECOSLOVACOS RESIDENTES NO BRASIL

A LEGAÇÃO DA REPÚBLICA DA TCHECOSLOVÁQUIA chama a atenção dos cidadãos tchecos no Brasil para o decreto assinado pelo presidente da República da Tchecoslováquia em 9 de maio de 1955, sobre a anistia, a qual inclui também os cidadãos tchecos no exterior.

DE ACORDO COM O ARTIGO VII do referido decreto, são perdoados os delitos de saída ilegal da República, às pessoas que, sob a influência da propaganda inimiga, tenham abandonado o território da República sem permissão, caso essas pessoas voltem à Tchecoslováquia dentro do prazo de 6 meses a partir da data da publicação da anistia.

OS PEDIDOS DE CONCESSÃO DE VOLTA e de documentos necessários devem ser dirigidos à Legação da República da Tchecoslováquia no Rio de Janeiro, à Avenida Visconde de Albuquerque, 327, Leblon, telefone 27-4039 (expediente: das 9 às 12 horas). A Legação fornecerá também todas as informações necessárias.

### CARTA DAS AMÉRICAS

## CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO AS MINAS DE COBRE CHILENAS EM MÃOS DOS IANQUES

O GOVERNO DE IBÁÑEZ ENTREGOU TOTALMENTE O COBRE DE SEU PAÍS ÀS EMPRESAS NORTE-AMERICANAS — VERDADEIROS ESTADOS, À MARGEM DAS LEIS E DA CONSTITUIÇÃO DO PAÍS — EM PETRERILLOS OS MINEIROS SÃO ESQUAZIDOS PELOS COLONIZADORES IANQUES

SANTIAGO DO CHILE (Via aérea) — Em ato assinado no ministério das Minas, o governo chileno, além de entregar inteiramente às empresas norte-americanas todo o cobre de seu território, permitiu, ainda, que o truste imperialista ingresse no país 977.300 dólares pelo sistema de câmbio livre. Estes dois fatos constituem dos maiores crimes praticados contra o país chileno, por um governo dominado por poucas empresas norteamericanas.

Na questão o governo de Ibáñez se esforçou os atos de amenizar as suas minas de cobre e de concessão para a extracção de ouro para o regime de câmbio livre. O ministro Diego Lira e o sr. C. H. Macmillan, vice-presidente da Grace, Co., novamente dessemissor, encarregaram-se de assinar o novo tratado que outorga todos os poderes e vantagens às empresas norteamericanas.

EM ESTADO ESTRANGEIRO

DENTRO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE (Via aérea) — Petrellos é um Estado estrangeiro ianque no interior do Chile. Situa-se na Cordilheira dos Andes, a 145 quilômetros de Charalá e a 2.880 metros acima do nível do mar. Dista exatamente 84 quilômetros da Ferrocarril Longitudinal Norte e a 1.101 de Santiago. Esta é a localização da mina de cobre indicada. Ali não se pode entrar sem um Salvoconduto especial da Andes Copper Mining Co., empresa imperialista norteamericana que explora mineralmente e criminosamente os trabalhadores chilenos.

As condições de vida dos mineiros de Petrellos são as mais baixas imagináveis. Sua grande maioria, porque não saiu do lugar, desconhece a escravidão, é o gasto do leite. Os poucos alimentos que recebem são enlatados.

ENTROU EM VIGOR

O TRATADO VARSÓVIA

PARIS, 6 (AFP) — Entraram em vigor os acordos assinados em Varsóvia no dia 14 de maio, anuncia a agência Tass, esclarecendo que os instrumentos de ratificação desse tratado foram transmitidos por todos os signatários ao governo polonês.

Em Praga, o Primeiro-Ministro da Índia

CAPO DE CONCENTRAÇÃO

«Vivemos num campo de concentração» — disseram os trabalhadores a um repórter de «El Siglo» que conseguiu fixar o bloqueio imposto pelos norte-americanos. Conta o jornalista andino:

— A companhia é implacável com seus trabalhadores. Pelo mal leve motivo, um mineiro é enxovalado, ou seja, despedido. Neste caso, deve

deixar imediatamente a mina. Não importam os anos de serviço, nem se tem filhos ou se contraria qualquer motivação profissional. Tenc que ir embora e não pode jamais regressar a Petrellos. Um enxovalado é considerado pela companhia como um leproso.

Em outro tópico, o repórter narra que quando alguns trabalhadores conseguem deixar temporariamente Petrellos, para visitar um ou outro lu-

gar, costumam gritar satisfeitos:

— Vamos ao Chile! Vamos ao Chile!

CRIMINOSA CONIVÊNCIA

A Andes Copper Mining Company jamais tomou conhecimento da existência da Constituição do Chile. Em Petrellos quem manda é ela, que organiza sua polícia e sua administração pública, com a rígida convivência do governo andino.

Aos progressistas é vedada a entrada em Petrellos. Não importa a companhia norte-americana se se trata de pai, mãe, irmão de trabalhador que deseja fazer uma visita. Se os antecedentes da pessoa indicarem algo de desagradado à empresa lanque, os embaixadores da Índia e da Indonésia também podem receber o primeiro-ministro.

O sr. Nehru logo manteve conversação com o coronel Nasser, devendo sentir, continuando a viagem, para Praça, donde virá em visita oficial.

Em Praga, o Primeiro-Ministro da Índia

CAIRO, 6 (AFP) — O sr. Nehru, primeiro-ministro da Índia, chegou a esta capital, tendo sido recebido no aeroporto pelo coronel Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho, corado pelo Vice-Presidente Gamal Salem e do ministro da Orientação, comandante Salam Salem. Os embaixadores da Índia e da Indonésia também foram receber o primeiro-ministro.

O sr. Nehru logo manteve conversação com o coronel Nasser, devendo sentir, continuando a viagem, para Praça, donde virá em visita oficial.

Será Superado o Analfabetismo na China

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6 (AFP) — A superação do analfabetismo deve ser realizada no prazo de três a cinco anos e merece a luta da socialização da agricultura, segundo os termos de um decreto assinado pelo sr. Chou En Lai, primeiro-ministro da China Popular, e divulgado pela agência Xinhua.

PARIS, 6

**A EMPRESA GAÚCHA DE TRANSPORTES**, concessionária da linha de lotações Praça Mauá, que emprega cerca de cinqüenta motoristas e trocadores, está praticando uma série de irregularidades, desrespeitando a legislação trabalhista e o Código Nacional de Trânsito. Basta dizer que inúmeros motoristas dessa empresa não têm a carteira profissional assinada e tam pouco regularizada na Inspeção do Trânsito.

## MOTORISTAS DE RESERVA

A «gaúcha», burlando o acordo existente entre

**"A Empreia Gaúcha" Não Assina as Carteiras**

BURLAS INÚMERAS AS LEIS TRABALHISTAS E AO CÓDIGO DE TRÂNSITO — MANTÉM MOTORISTAS NA «RESERVA» OS QUAIS PASSAM DIAS SEM TRABALHAR E SEM SALÁRIO

o Sindicato dos Rodoviários e as empresas, homologado pelo Ministério do Trabalho, empregam motoristas na condição de reservas. Esses trabalhadores, por vezes, ficam dias e dias sem serviço e nem ganhar um centavo. Contratando reservas, as empresas rodoviárias forçam os motoristas a sair com qualquer carro, mesmo com os freios em péssimo estado, pois se eles se recusarem a trabalhar, um reserva ocupará seu lugar. Por esta razão, vi-

## MANOBRADA EMPRESA

Quando um motorista quer trabalhar na «gaúcha», a empresa aceita-o apenas na condição de reserva. Mas promete ao motorista que assim que estiver trabalhando efetivo em um carro, terá a carteira profissional assinada. Mas como o número de reservas

regularidades e fazem constantes reclamações. A resposta da empresa às reclamações individuais é sempre a mesma: a demissão. Há poucos dias, o motorista Othon Cordeiro de Santana foi demitido. Motivo: havia exigido a regularização de sua carteira profissional e dado reclamações a um vereador, em apoio à campanha por aumento de salários da corporação.

Otra irregularidade gritante existe na «gaúcha». Os trocadores, todos eles de menor idade, não recebem o repouso semanal, mesmo que tenham trabalhado até mais de 8 horas diárias durante a semana.

## NAO ACEITA RECLAMAÇÃO

Naturalmente, motoristas e trocadores não se conformam com estas ir-

**Operários do Lóide e da Costeira Protestam Contra a Demissão Do Almirante Bertino Dutra****Conheça seus Direitos**

## DR. MILTON DE MORAES EMERY

M. B. T. quer saber se o biscoiteiro está sob a proteção das leis do trabalho.

**RESPOSTA** — Não. O biscoiteiro não é considerado empregado. Não está portanto protegido pelas leis do trabalho.

Para que o biscoiteiro seja considerado empregado é necessário preencher três requisitos:

a) Prestar serviço de natureza permanente;

b) Ser subordinado;

c) Receber salário.

«Considera-se empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador sob dependência deste e mediante salário».

Parágrafo anterior. Não haverá distinções relativas à espécie de emprego e à condição do trabalhador, nem entre o trabalho intelectual, técnico e manual.

**DECISOS A RESPEITO NOS TRIBUNAIS DO TRABALHO:**

o biscoiteiro é um trabalhador «sui-generis» que se inclina para o trabalho autônomo e não pode ser considerado empregado aquele que, também como «biscoiteiros», trabalha em grupo com colegas no desempenho de pequenos serviços a domicílio. Proc. 217-52 — D. J. 2-2-52, pag. 2692 — Rel. Alvaro F. da Costa.

«Não é biscoiteiro aquele que durante anos consecutivos presta regularmente, com subordinação e dependência, seu serviço a outros». Proc. 217-51 — D. J. 31-7-51. Rel. Oscar Fontenelle.

**CORRESPONDENCIA** — ANTONIO RODRIGUES CORREIA (RIO): Sua consulta foi encaminhada ao sr. Alberto Carmo. Assunto relativo à provisória, noutra sempre tratada na seção sobre o salário, que é das férias, é da folga, é da folga dentro de algumas dias. Quanto às consultas trabalhistas, teremos o máximo prazer de atendê-las, mesmo porque é nossa função, aqui, fazê-lo.

Direja suas consultas à IMPRENSA POPULAR, secção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Erasmo Braga, 299, 2º andar, sala 203 — Edifício Profissional — Espanhola do Castelo, Sómente das 16 às 18 horas.

**Memorial enviado à Liga da Emancipação Nacional — Pedem que os parlamentares levantem seus protestos na Câmara Federal e no Senado**

Operários, membros dos núcleos da Liga da Emancipação Nacional, no Lóide e na Costeira, dirigiram-se ao Diretório Central da L. E. N. solicitando-lhe que «seja intérprete junto aos parlamentares que fazem parte desta Liga, para que os membros levantem suas vozes bem alto em protesto contra a atitude antipatriótica do governo ao obrigar o sr. almirante Bertino Dutra a pedir demissão da diretoria do Lóide Nacional».

## ENTREGA AOS TRUSTES

Frisaram os trabalhadores em seu memorial: «No momento em que mais a Marinha Mercante brasileira necessita de amparo, o governo tenta afastar da direção do Lóide este senhor que tem sido, até aqui, defensor da construção de navios nos nossos próprios estaleiros e contra a entrega das empresas nacionais de navegação a os trustes norte-americanos».

## DECOMPOSIÇÃO MORAL

Segundo de cinquenta assinaturas, assim termina o memorial: «Aproveitamos a oportunidade para apresentarmos os nossos protestos e de todos os operários navais contra esta atitude de um governo em decomposição moral». Seguem-se as seguintes assinaturas: Elpidio Alves Guimarães (secretário do Núcleo da Ilha do Mocanguê da Liga da Emancipação Nacional); José Rodrigues de Souza (secretário do Nú-

cleo da Ilha da Conceição da L.E.N.); Djalma Prado de Leitão (Núcleo da Costeira); M. Avila (Núcleo da Costeira); Mani T.; José Bastos da Silva; Alceu de Figueiredo, Alvaro M. da Cunha, Raimundo Ferreira Borges, Pedro Germano, João Rodrigues Teixeira, Hermínio Pereira Sobrinho, Porfirio Joaquim do Andrade, Gutemberg Carvalho Lopes, Luiz dos Santos, Onofre Rosa, Hélio Gomes de Magalhães, Ulysses Silva, Amaral, Jamilton Mendonça de Barros, Luiz Bastos Moreira, João Paim de Oliveira, Sebastião Gonçalo Cedro, Altair Sardinha, Horácio Correia, Jorge Barros, Lino Augusto Fernandes, João Santos de Oliveira, Gumealdo da Silva, Arary Machado de Meneses, Lourenço Silva, Teotonio Marques, Delfim Antônio Ramos, Francisco Gilton, Aldemar Carlos da Silva, Manoel da Paula, Belchior de Góis Alves, Paulo Xavier Batista, Clarindo Egídio, Joaquim A. da Cunha, Ladislau Ferreira dos Santos, Irineu José de Souza, Umbelino Ferreira da Costa, Nelson Montel.

## APOIO À CHAPA PROGRESSISTA



## Classificados

## ADVOGADOS

DR. LETELHA HONORÍCIO DE BRITO — Ordem dos Advogados. Inscr. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. Tel.: 52-4292.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106, 15º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1138.

DR. CALHENHO BOMFIM — Caixa Postal 1000, Rua São José, 51, Grupo 1103 — Tel.: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAIS — Av. Erasmo Braga, 299, sala 203 — Diariamente das 15,30 às 17,30 horas — Tel.: 42-7189.

DR. OSMUNDINO BESNA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 602 — Das 16 às 18 horas. Tel.: 52-3771.

DR. ALCEU COULTHARD — Terças, quintas e sábados, das 15,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 102 — Tel.: 52-3815.

DR. ANTONIO JUSTINO PESQUES MEINHEIS — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 100, 1º andar, sala 1005 — Das 14,30 às 16 horas.

DR. UMANJUZO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3815.

**BONS TERRENOS**

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 cruzeiros por mês. Preços

desde 15 mil cruzeiros.

Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo emprégio de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

**DOIS ENDEREÇOS DA LOCURA**

Compre tudo por preços

que são verdadeiras maluquices em CONFECCOES AMAURY.

Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

**PROPAGANDA POLÍTICA**

Gravação de discos. Qualquer quantidade.

Detalhes pelo telefone:

22-5683, com MARINHO

**GRANDE MODA**

Camisas Italianas

de novidade desde Cr\$ 160,00

CONFECÇOES AMAURY.

Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

**FERIDAS CRÔNICAS**

Olceras varicosas e exemas dos membros

são eliminadas, cómoda e eficazmente, com óleo de semente de 4 Ataduras UNAPASTE.

A venda nas boas farmácias do país e na V.D.P., Calçada Portaria, 3.735, Rio de Janeiro, D. P.

**REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO, DO RIO DE JANEIRO**

EFETIVOS

NELSON EGYDIO DE PINHO, carteira profissional

nº 24.037, série 62º trabalhando na Fábrica de Ombreiras Tarzan.

RAULIO DE CASTRO, carteira profissional nº ...

00.852, série 7º trabalhando na Alfaiataria Colonial.

JOSE DA SILVA CASTRO, carteira profissional nº 66.605, série 24º trabalhando na Alfaiataria Landim.

MANOEL VENTURA FILHO, carteira profissional

nº 11.326, série 21º trabalhando na Alfaiataria Bazzel & Cia.

MANOEL COSTA, carteira profissional nº 72.805, sé

rie 36º trabalhando na Alfaiataria Balbi.

**SUPLENTES**

VIRGINIA CARDOSO CUNHA, carteira profissional

nº 21.132, série 73º trabalhando na Chapelaria Marliazinha.

RANULFO BATISTA SANTOS, carteira profissional

nº 28.934, série 16º trabalhando na firma J. R. Pires.

MARIA RIBEIRO DA SILVA, carteira profissional

nº 26.584, série 62º trabalhando na firma Confecções Fernandes & Chaves.

FRANCISCO SALVADOR ROBERTO, carteira profissional nº 82.899, série 36º trabalhando na Alfaiataria Marlene.

PEDRO MAURO DO NASCIMENTO, carteira profissional nº 3.421, série 7º trabalhando em seu domicílio.

**CONSELHO FISCAL — EFETIVOS**

EUGENIA MUNIZ, carteira profissional nº 77.670, sé

rie 1º trabalhando na União Manufature de Roupas.

ONOFRE JERONIMO DANIEL, carteira profissional

nº 84.080, série 68º trabalhando na Alfaiataria Rodrigues.

ANALIA CABRAL DA SILVA, carteira profissional

nº 55.063, série 74º trabalhando na firma Confecções Blue-Red.

**SUPLENTES**

OLIVIA DA SILVA, carteira profissional nº 84.818,

série 32º trabalhando para a Camisaria Felipe Hadad.

SEVERINA LACERDA DUARTE, carteira profissional

nº 86.649, série 1º trabalhando em seu domicílio.

HILDA BARROS GOMES, carteira profissional nº ..

80.469, série 21º trabalhando na Chapelaria Marliazinha.

**REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO, DO RIO DE JANEIRO**

EFETIVOS

NELSON EGYDIO DE PINHO, carteira profissional

nº 24.037, série 62º trabalhando na Fábrica de Ombreiras Tarzan.

RAULIO DE CASTRO, carteira profissional nº ...

00.852, série 7º trabalhando na Alfaiataria Colonial.

**SUPLENTES**

MANOEL COSTA, carteira profissional nº 72.805, sé

rie 36º trabalhando na Alfaiataria Balbi.

MANOEL VENTURA FILHO, carteira profissional

nº 11.326, série 21º trabalhando na Alfaiataria Mazzel & Cia.

**SUPLENTES**

LEOCASTRO DO COUTO TE

# Problemas Para o Flamengo: Rubens, Indio e Zagalo Contundidos

Jogará Agora o Botafogo Contra o Reims, Campeão Francês



Ambrois, conhecido como o "Uruguai", é visto com os jogadores do Flamengo.

# NO RIO A EQUIPE DO NACIONAL DE MONTEVIDEO

**Os uruguaios chegaram ontem à tarde — Não veio Ambrós — O adversário do Flamengo é o líder no Torneio Competência, de Montevideu — Hoje individual para a peleja de quinta-feira contra o bicampeão carioca**

Ja se encontram nesta Capital os integrantes da delegação do Nacional.

Os uruguaios jogarão quinta-feira, à tarde, no Maracanã, contra o Flamengo em peleja que está despertando grande interesse, pois o Nacional tem uma equipe de categoria, possuindo em suas fileiras jogadores do porte de um Júlio Perez, um Ambros, Cruz, entre outros.

#### UM GRANDE JOGO

As perspectivas para o próximo jogo internacional são de um grande cotejo.

O fato de o Flamengo haver perdido para os uruguaios

não chega a tirar o interesse da contenda, já que, mesmo perdendo, os comandados de Fielho Solich tiveram uma boa atuação.

O bicampeão carioca contra os uruguaios jogará com a sua melhor formação e o desejo de todos na Gávea é conseguir um bom triunfo sobre os uruguaios.

#### NAO VEIO AMBROS

Ontem à noite o repórter de IMPRENSA POPULAR teve oportunidade de falar com Ondino Viera. Disse-nos o técnico do Nacional que, no momento, sua equipe desfruta de boa forma, estando líder do Torneio Competência, três pontos na frente do Peñarol.

O treinador uruguaiu comunicou-nos que o atacante Ambrós não veio com a delegação pelo fato de se encontrar adoecido. Contudo, o famoso Júlio Perez atuará frente aos rubro-negros.

Hoje pela manhã o Nacional fará um ensaio individual com o qual encerrará os preparativos para o embate de quinta-feira.

## FLUMINENSE X GLASSOPER, AMANHÃ —

O Fluminense voltará a jogar na Suíça, agora em Zurich, contra o Grossoper. O jogo está marcado para amanhã e cresceu em expectativa, isto diante das últimas apresentações dos brasileiros em grandes europeus. Didi, Veludo, Casalino e Pinheiro, continuam sendo alvo da curiosidade dos desportistas helvéticos. Informações procedentes da Europa informam que o quadro do Fluminense vem melhorando de produção e já não é mais aquela equipe desencontrada que aqui atuou no Torneio Rio-São Paulo.

## AMÉRICA E SANTOS TRIUNFARAM EM LIMA

#### Derrotados o Universitário e o Aliança

LIMA, 6 (A.F.P.) — Iniciando o Torneio Quadrangular, com a participação do América, do Rio de Janeiro, e do Santos, da cidade de Santos, no Estado de São Paulo, os quacócos visitantes derrotaram folgadamente, ontem à tarde, no Estádio Municipal, o Universitário Desportos e o Aliança, desta capital, respectivamente.

O América impôs-se por 3x1, tendo o primeiro tempo terminado por 2x0.

O Santos venceu o Aliança por 4x2, tendo terminado o primeiro tempo por 2x1.

Os dois quadros jogaram poucas horas depois de haverem chegado a esta capital, pois flearam retidos em Santa Cruz, na Bolívia, devido ao mau tempo, que impediu che-

gar a bordo os aviões em que viajavam.

O encontro do América com o Universitário Desportos foi o mais agradável da tarde. Os visitantes dominaram com relativa facilidade um contendor que se mostrou desarvorado e apenas bom em ações individuais que, entretanto, não se concentraram. Marcaram os pontos Moacir, aos 13 minutos e aos 15; Ferreira, aos 70 minutos, e Marques, no Universitário, aos 87 minutos.

No encontro do Santos com o Aliança os visitantes jogaram melhor contra os centenários pobres em ações. Marcaram os pontos Alvaro, aos 8 minutos; Lazon, pernambucano, aos 25; Vinícius, aos 32 e aos 48; Tite, aos 57 e Mosquera, aos 59.

Na próxima quinta-feira

será jogada a segunda rodada do Quadrangular entre o América, do Rio, e Santos, de São Paulo.

## Portuguêsa de Desportos, Campeã do Rio-São Paulo



Vencendo domingo no Palmeiras por 2x0, a Portuguesa de Desportos sagrou-se campeã do Torneio Rio-São Paulo. Os tentos dos lusos foram conquistados por Júlio e Ipojuca, apresentando a peleja ainda os seguintes detalhes: Júlio — Mário Viana renda — Cr\$ 690,60/00; quadros — Portuguesa: Cabeção; Nenu e Flávio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho (Oswaldo); Ipojuca, Ailton, Edmür e Ortega. Palmeiras: Laércio, Manoelito e Mário; Belmiro, Waldemar e Gersio; Renatinho, (Lima), Humberto, Ney (Jair), Itan e Rodrigues.

## EMPATOU O BOTAFOGO

2 x 2 CONTRA O MURCIA — A GRADOU O JÓGO DESENVOLVIDO PELOS ALVI-NEGROS

MURCIA, 5 (A.F.P.) — O encontro de futebol realizado esta tarde, entre o Real Murcia e o Botafogo, do Rio de Janeiro, e que terminou empatado por 2x2, não foi uma partida muito dura para nenhuma das duas partes, quanto à qualidade do jogo, mas ambas as equipes puseram todo o seu empenho em conseguir o desempate, sem que chegasse a melhor resultado.

No segundo tempo, nouve mudanças táticas nas linhas cariocas, já que, aos 48 minutos, Waldir conseguiu empatar. Três minutos mais tarde, Garrincha, em jogada individual, marcou o

segundo ponto dos brasileiros.

Seguiu-se forte ofensiva dos locais, ocorrendo aos 75 minutos o ponto de empate, idêntico ao primeiro isto é, por corte. Nos minutos restantes, as equipes tudo fizeram para nova desempate, mas em vão.

O Botafogo mostrou um jogo exibicionista, que muitos agradou ao público, devido ao domínio da bola, a precisão dos passes e à facilidade da marcação, destacando-se os três da defesa.

#### DOIS COELHOS...

Matéus e Coelho com uma só ráfaga. Caro leitor, seja mais um corretor de IMPRENSA POPULAR. Ajude-nos a aumentar a nossa publicidade e ganhe facilmente algumas centenas de cruzeiros.

#### AMANHÃ A NOITE:

## Flamengo x Bangu e Botafogo x Fluminense

Resultados de domingo: Flu 2 x Fla 0 e Bangu 2 x América 1

Pelo Torneio Pentagonal de Aspirantes, na sua terceira rodada, jogaram na tarde de domingo, Bangu e América (peleja preliminar) e Flamengo e Fluminense (jogo principal), sendo ambos os cotejos disputados no gramado das Laranjeiras.

No primeiro partida, o Bangu triunfou sobre o América pelo escore de 2x1 e no encontro principal o Fluminense impôs-se ao Flamengo por 2x0.

#### DETALHES TÉCNICOS

A peleja principal foi arbitrada pelo sr. Waldemiro Araújo e os tentos assinalados por intermédio de Osvaldo, na primeira etapa • Alecrim, na fase complementar.

Formaram assim as equipes:

BANGU — Ubirajara; Hélio da Guia e Edelto; J. Alves, Ataíde e Darcil; Indio, Geninho, Delfine, Wilson e Alcides.

AMÉRICA — Walter; Alzemir e Souza Filho; Didi, Alton e Maneco; Corrêa, J. Alves, Juarez, Antoninho e Ramos.

PRÓXIMA RODADA

O Torneio Pentagonal de Aspirantes, terá prosseguido na noite de amanhã com os seguintes jogos: Flamengo x Bangu e Botafogo x Fluminense.

O local será o Estádio de General Severiano e esta será a rodada número quatro do movimentado certame.

## Mais Uma Vitória do Fluminense

Derrotado o Lausane Esporte por 3x2 — Edson, Telê e Escurinho marcaram os tentos tricolores

do, muito em forma, fez com que fracassasse todas as ofensivas. Os ataques suíços repetiram-se com insistência e finalmente Stauble marcou o primeiro ponto do Lausanne, aos 11 minutos. Encorajado por esse primeiro resultado, o Lausanne acenou a sua pressão, mas a reação do Fluminense não tardou a se manifestar, e aos 32 minutos, Edson, com um tiro a 20 metros, conseguiu empatar. Até os 42 minutos, o jogo esteve bastante equilibrado, já que somente entraram um magnífico ataque orquestrado por Didi fez com que Telê aumentasse a vantagem em favor dos brasileiros. Nenhuma alteração ocorreu até terminar o primeiro tempo.

No segundo tempo, devido ao chover. Os brasileiros atacaram com decisão e o guardião Stuber, a despeito de repetidos esforços, foi derrotado aos 4 minutos, pela terceira vez. Por uma ação terminada aos 9 minutos, Appel atirou de 30 metros, surpreendendo Veludo. Durante o segundo tempo, os brasileiros estiveram a ponto de aumentar a vantagem, mas sempre encontraram um esforçado jogador local, que salvou a sua equipe à última hora. Finalmente, encerrou-se a partida com a merecida vitória do Fluminense.

As duas equipes assim se apresentaram:

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Edson, Vitor e Bigode; Telê, Didi, Waldo, João Carlos e Escurinho.

LAUSANNE — Stuber; Maurer e Perrucoud; Hauphil, Rosch e Monti; Appel, Sing, Meier, Lemaillard II e Stauble.

Os locais investiram, pressionando perigosamente o arco brasileiro, onde Veludo

terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo, devido ao chover. Os brasileiros atacaram com decisão e o guardião Stuber, a despeito de repetidos esforços, foi derrotado aos 4 minutos, pela terceira vez. Por uma ação terminada aos 9 minutos, Appel atirou de 30 metros, surpreendendo Veludo. Durante o segundo tempo, os brasileiros estiveram a ponto de aumentar a vantagem, mas sempre encontraram um esforçado jogador local, que salvou a sua equipe à última hora. Finalmente, encerrou-se a partida com a merecida vitória do Fluminense.

No segundo tempo, devido ao chover. Os brasileiros atacaram com decisão e o guardião Stuber, a despeito de repetidos esforços, foi derrotado aos 4 minutos, pela terceira vez. Por uma ação terminada aos 9 minutos, Appel atirou de 30 metros, surpreendendo Veludo. Durante o segundo tempo, os brasileiros estiveram a ponto de aumentar a vantagem, mas sempre encontraram um esforçado jogador local, que salvou a sua equipe à última hora. Finalmente, encerrou-se a partida com a merecida vitória do Fluminense.

Perdeu o São Paulo

MÉXICO, 5 (A.F.P.) — A equipe mexicana do Tolosa derrotou hoje a do São Paulo, do Brasil, por 1x0. O primeiro tempo terminou por 0x0.

As duas equipes assim se apresentaram:

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Edson, Vitor e Bigode; Telê, Didi, Waldo, João Carlos e Escurinho.

LAUSANNE — Stuber;

Maurer e Perrucoud; Hauphil, Rosch e Monti; Appel, Sing, Meier, Lemaillard II e Stauble.

Os locais investiram, pressionando perigosamente o arco brasileiro, onde Veludo

terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo, devido ao chover. Os brasileiros atacaram com decisão e o guardião Stuber, a despeito de repetidos esforços, foi derrotado aos 4 minutos, pela terceira vez. Por uma ação terminada aos 9 minutos, Appel atirou de 30 metros, surpreendendo Veludo. Durante o segundo tempo, os brasileiros estiveram a ponto de aumentar a vantagem, mas sempre encontraram um esforçado jogador local, que salvou a sua equipe à última hora. Finalmente, encerrou-se a partida com a merecida vitória do Fluminense.

Perdeu o São Paulo

MÉXICO, 5 (A.F.P.) — A equipe mexicana do Tolosa derrotou hoje a do São Paulo, do Brasil, por 1x0. O primeiro tempo terminou por 0x0.

As duas equipes assim se apresentaram:

FLUMINENSE — Veludo;

Lafaiete e Pinheiro; Edson, Vitor e Bigode; Telê, Didi, Waldo, João Carlos e Escurinho.

LAUSANNE — Stuber;

Maurer e Perrucoud; Hauphil, Rosch e Monti; Appel, Sing, Meier, Lemaillard II e Stauble.

Os locais investiram, pressionando perigosamente o arco brasileiro, onde Veludo

terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo, devido ao chover. Os brasileiros atacaram com decisão e o guardião Stuber, a despeito de repetidos esforços, foi derrotado aos 4 minutos, pela terceira vez. Por uma ação terminada aos 9 minutos, Appel atirou de 30 metros, surpreendendo Veludo. Durante o segundo tempo, os brasileiros estiveram a ponto de aumentar a vantagem, mas sempre encontraram um esforçado jogador local, que salvou a sua equipe à última hora. Finalmente, encerrou-se a partida com a merecida vitória do Fluminense.

Perdeu o São Paulo

MÉXICO, 5 (A.F.P.) — A equipe mexicana do Tolosa derrotou hoje a do São Paulo, do Brasil, por 1x0. O primeiro tempo terminou por 0x0.

As duas equipes assim se apresentaram:

FLUMINENSE — Veludo;

Lafaiete e Pinheiro; Edson, Vitor e Bigode; Telê, Didi, Waldo, João Carlos e Escurinho.

LAUSANNE — Stuber;

Maurer e Perrucoud; Hauphil, Rosch e Monti; Appel, Sing, Meier, Lemaillard II e Stauble.

Os locais investiram, pressionando perigosamente o arco brasileiro, onde Veludo

terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo, devido ao chover. Os brasileiros atacaram com decisão e o guardião Stuber, a despeito de repetidos esforços, foi derrotado aos 4 minutos, pela terceira vez. Por uma ação terminada aos 9 minutos, Appel atirou de 30 metros, surpreendendo Veludo. Durante o segundo tempo, os brasileiros estiveram a ponto de aumentar a vantagem, mas sempre encontraram um esforçado jogador local, que salvou a sua equipe à última hora. Finalmente, encerrou-se a partida com a merecida vitória do Fluminense.

Perdeu o São Paulo

MÉXICO, 5 (A.F.P.) — A equipe mexicana do Tolosa derrotou hoje a do São Paulo, do Brasil, por 1x0. O primeiro tempo terminou por 0x0.

As duas equipes assim se apresentaram:

FLUMINENSE — Veludo;

Lafaiete e Pinheiro; Edson, Vitor e Bigode; Telê, Didi, Waldo, João Carlos e Escurinho.

LAUSANNE — Stuber;

Maurer e Perrucoud; Hauphil, Rosch e Monti; Appel, Sing, Meier, Lemaillard II e Stauble.

Os locais investiram, pressionando perigosamente o arco brasileiro, onde Veludo

terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo, devido ao chover. Os brasileiros atacaram com decisão e o guardião Stuber, a despeito de repetidos esforços, foi derrotado aos 4 minutos, pela terceira vez. Por uma ação terminada aos 9 minutos, Appel atirou de 30 metros, surpreendendo Vel

# Cr. \$100.000 Para Não Fiscalizar a Telefônica

## VINTE QUILÔMETROS EM BUSCA DE ÁGUA

DESDE AS 8 HORAS DA MANHÃ, DA PRAIA DO PINTO À RUA 11 DE MAIO, O CARIOS ASSISTE A UM TRISTE ESPECTACULO QUE SE REPRODUZ TODOS OS DIAS — HOMENS E MULHERES TRANSFORMADOS EM ANIMAIS DE TRAÇÃO

DAS 8 DA MANHÃ às 20 horas, da Praia do Pinto à Rua Doze de Maio, o carioca assiste um triste espetáculo do Rio antigo, que se reproduz todos os dias, invariavelmente. Trata-se de homens e mulheres transformados em animais de tração. São os favelados da Praia do Pinto.

### A BUSCA DE ÁGUA

Podendo ganhar 140 cruzeiros por uma barrica, o favelado improvisou o famoso croala-rolo. Nessa exaustiva e longa caminhada, da favela ao Corpo de Bombeiros, o morador da Praia do Pinto gasta de ida e volta quatro quilômetros para trazer o barril cheio de água. Muitas pessoas fazem cinco viagens por dia, o que signi-

citados mais 330 milhões de litros de água. Como um vendedor estranhou a conta em relação à população do Distrito Federal, o secretário da Viação, meio embargado, saliu-se com esta:

ALIM PEDRO E' UM DESUMANO

Um rapaz que acompanhava a reportagem da IMPRENSA POPULAR levou-



Esta fotografia pode parecer uma imagem do Rio antigo, mas, não. É o triste espetáculo que se repete todos os dias na cidade do Rio de Janeiro

**Imprensa POPULAR**

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 7 de junho de 1955 ★ N° 1.521

## CARNE PODRE PARA ENVENENAR O CARIOSA

Detido um caminhão com 2.021 quilos do produto deteriorado —

Conivência da Prefeitura com os envenenadores

FOI DETIDO, ontem, pela manhã, entre os portões 13 e 14 dos armazéns do Cais do Porto, pela Polícia Marítima, o caminhão chapa 7-14-20 DF, de propriedade da firma Pacheco Cia., que trazia um carregamento de 40 peças de carne bovina visivelmente deterioradas, pe-

sando 2.021 quilos, para serem redistribuídas à população carioca.

O guarda 241, Waldemar Cavalcante, da Polícia Marítima, informou à nossa reportagem que o caminhão voltava da Ilha do Vila, para onde fôr levar um carregamento de carne, tra-

do de volta uma mercadoria podre. O motorista Décio Luis, residente à Rua Viana Drumond, 116, e o ajudante Francisco Alcides da Silva, foram também detidos para prestar informações.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### Documentos Sobre a Propriedade do Borel

SERÃO REQUISITADOS PELA COMISSÃO DE INQUÉRITO criada para apurar a legitimidade dos títulos de propriedade dos terrenos em que estão localizadas as favelas da União e do Borel.

Na União, o cheiro dágua. Não entra nela sem molhar os pés. Dona Mariana conta-nos que de dia é o marírio do croala-rolo, e à noite a umidade e o cheiro insuportável da água debaixo do barraço.

— Quando chove um pouco é assim, a água vem para dentro dos barracos e à noite ninguém pode dormir. Já pedi licença à Prefeitura para levantar o meu barraço, e estou esperando até hoje.

### DENTRO DAGUA E SEM TER AGUA

O barraço de dona Mariana Ferreira, nº 78, também estava cheio dágua. Não entra nela sem molhar os pés. Dona Mariana conta-nos que de dia é o marírio do croala-rolo, e à noite a umidade e o cheiro insuportável da água debaixo do barraço.

— Estamos esperando licença — diz ela — para levantar o nosso barraço.

QUE FAZ A PREFEITURA?

As seis bicas existentes na Praia do Pinto secaram. E a Prefeitura não toma nenhuma providência. Altas, o secretário da Viação, auxiliar de Alim Pedro, no plano de abastecimento dágua do Distrito Federal, apresentado à Câmara Municipal, deixou de falar os favelados, considerando-os marginalizados. No seu arrazoado, explica que o fantástico plano solucionaria o problema da água até 1960, pois aos 419 milhões de litros para consumo da população seriam acres-

centados mais 330 milhões de litros de água. Como um vendedor estranhou a conta em relação à população do Distrito Federal, o secretário da Viação, meio embargado, saliu-se com esta:

ALIM PEDRO E' UM DESUMANO

Um rapaz que acompanhava a reportagem da IMPRENSA POPULAR levou-

sando 2.021 quilos, para serem redistribuídas à população carioca.

O guarda 241, Waldemar Cavalcante, da Polícia Marítima, informou à nossa reportagem que o caminhão voltava da Ilha do Vila, para onde fôr levar um carregamento de carne, tra-

do de volta uma mercadoria podre. O motorista Décio Luis, residente à Rua Viana Drumond, 116, e o ajudante Francisco Alcides da Silva, foram também detidos para prestar informações.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Sómente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigilavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em conivência com os envenenadores do povo.

### NEGIGÊNCIA DA PREFEITURA

\* \* \* \* \*

</div